EQUIPE ENTROSADA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *equipe entrosada* é o conjunto de consciências reunidas para empreendimento ou trabalho de modo colaborativo, engrenado, unido, ajustado, adaptado, organizado, afinizado, engajado, azeitado e harmônico, qualificando a eficiência e produtividade do grupo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *equipe* vem do idioma Francês, *équiper*, “conjunto de pessoas que preparam alguma embarcação para viagem”. Surgiu em 1899. O elemento de composição *entros* deriva do idioma Latim, *introrsum* ou *introrsus*, “para dentro; para o interior; dentro”. A palavra *entrosar* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Grupo afinizado. 2. Grupo harmônico. 3. Equipe ordenada; equipe organizada. 4. Equipe colaborativa. 5. Equipe bem relacionada. 6. Grupo unido. 7. Equipe sinérgica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *equipe*: *de-sequipar*; *equipa*; *equipação*; *equipada*; *equipado*; *equipagem*; *equipamento*; *equipar*; *equipex*; *Equipexologia*; *equipin*; *equipo*; *neoequipex*.

Neologia. As 4 expressões compostas *equipe entrosada*, *equipe entrosada egocármica*, *equipe entrosada grupocármica* e *equipe entrosada policármica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Equipe desentrosada. 2. Grupo desordenado; grupo desorganizado. 3. Equipe desarmônica. 4. Equipe desunida. 5. Grupo discordante; grupo divergente. 6. Grupo egocêntrico. 7. Grupo desinteressado.

Estrangeirismologia: o *esprit de corps*; o *lavoro di squadra*; o *teamwork*; o *modus vivendi* cooperativo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interrelações da Conviviologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Participemos de equipes*.

Coloquiologia: o *espírito de equipe*.

Ortopensatologia: – “**Equipin.** A **equipin** é indispensável à evolução consciencial”. “A **equipin mais harmônica** é aquela que não tem nem gigantes e nem anões evolutivos”. “Dentre as condutas ou traços característicos dos componentes conscienciais de qualquer categoria de **equipin**, quando entrosada, podemos destacar 5 entre os maiores traços grupais: afeto correspondido, reciprocidade de gostos, transigências mútuas, comunhão de opiniões e trocas de atenções”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conviviologia; os grupopenses; a grupopen-senidade; os conviviopenses; a conviviopen-senidade; os interpenses; a interpensidade; os grafopenses; a grafopen-senidade conjunta; o holopensene institucional; a sintonia holopensênica máxima; a convergência dos materpenses das consciências; os ortopenses; a ortopen-senidade; o holopensene da interassistencialidade.

Fatologia: o grupo afinizado e motivado; a valorização e o reconhecimento mútuo das potencialidades; a adequada divisão de tarefas; a relação de cooperação entre líder, liderados e membros do grupo; o acolhimento; o respeito mútuo, inclusão e integração promovidos pelo líder; o entrosamento independente do grau de afinidade entre os participantes; a organização facilitando o trabalho da equipe; a corresponsabilidade; a liderança compartilhada; o senso de pertenc-

cimento; a soma de esforços experienciando o poder grupal; a interassistencialidade; a comunicação clara, contínua e aberta; o alto rendimento e eficiência resultantes do grupo satisfeito e harmônico; a evolução em grupo; as reciclagens intraconscienciais promovidas pelas experiências da convivialidade; a tolerância mútua; o sentimento de igualdade; o aproveitamento da pluralidade de traços; o ato de defender a opinião consensual; o somatório das responsabilidades individuais; o grupocentrismo, gerando inflexibilidade de pensamento e não aceitação de diferenças; os monoideísmos e fechadismo de grupos homogêneos; a competição; a dificuldade na divisão de tarefas; a incompreensão ao ritmo alheio; a soberba; a ilusão ao querer conseguir tudo sozinho; o não saber delegar; o fechadismo; a dependência; o isolamento; a discriminação; a fofoca; a carência afetiva minando o convívio; a acomodação; os queixumes; o julgamento; o medo de responsabilidades; o medo de posicionamento perante o grupo; o desrespeito aos procedimentos institucionalizados; o senso de inferioridade; o senso de superioridade; o interesse coletivo acima do individual; a interdependência; a empatia; a escuta ativa; a *feedback* cosmoético; a leveza nas relações; a atuação sendo minipeça dentro do maximecanismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções; o autodesassédio; o mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal; o entrosamento parapsíquico com o amparo; a desassim; o entrosamento com a equipex; as equipes organizadas e afinizadas de assediadores; o heterodesassédio; a vampirização energética; as interprisões grupocármicas; a possessão maligna conturbando o convívio; o entrosamento com o amparo de função; a tenepes funcionando como entrosamento parapsíquico de equipe entre praticante, amparador e assistido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o potente *sinergismo da equipe entrosada*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo motivação-productividade*; o *sinergismo da energia consciencial grupal*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio popular de a união fazer a força*; o *princípio de juntos se ir mais longe*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica de enfatizar os traços*; a *técnica de saber ouvir*; a *técnica da manutenção da harmonia entre temperamentos*; a *técnica da motivação constante*; a *técnica da acareação na resolução de conflitos*; a *técnica do feedback cosmoético*; a *técnica da convivialidade evolutiva*; a *técnica da convivialidade autoconsciente em grupo*.

Voluntariologia: a consciência de equipe e o foco assistencial favorecendo o entrosamento do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito Hulk* das ações grupais.

Ciclogia: o *ciclo planejamento-ação-avaliação*; o *ciclo circunstancial (dupla) líder-liderado*; o *ciclo de renovação veteranos-novatos*.

Enumerologia: o *ato de ordenar*; o *ato de liderar*; o *ato de incluir*; o *ato de unir*; o *ato de comunicar*; o *ato de cooperar*; o *ato de ter consciência de equipe*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio consciência individual-consciência coletiva*.

Interaciologia: a *interação entre os integrantes do grupo*; a *interação entre grupos*.

Crescendologia: o *crescendo prisão egocármica-libertação policármica*; o *crescendo minipeça interassistencial-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *crescendo liderança abusiva-liderança compartilhada*; o *crescendo equipe passiva-equipe corresponsável*; o *crescendo centrífugo bem-estar individual-bem-estar coletivo*.

Trinomiologia: o *trinômio integração-intercooperação-interassistência*; o *trinômio autodisponibilidade-colaboração-ativismo*.

Polinomiologia: o *polinômio organização-inclusão-adesão-coesão*.

Antagonismologia: o *antagonismo colaboração / competição*; o *antagonismo senso de equipe / egão inflado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a unidade ser formada pela soma das individualidades*; o *paradoxo consenso-autenticidade*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei de ninguém evoluir sozinho*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *comunicofilias*; a *sociofilias*; a *liberofilias*; a *interassistenciofilias*; a *grupofilias*; a *anticonflitofilias*.

Fobiologia: a *fobia* de abrir mão; a *sociofobia*; a *fobia* ao êxito; a *fobia* à autexposição pública; a *disciplinofobia*; a *neofobia* grupal; a *xenofobia*; a *fobia* pela tomada de decisão conjunta; a *fobia* ao posicionamento pessoal perante o grupal; a *fobia* quanto à disponibilidade para ouvir.

Maniologia: a *superação da mania de centralizar as decisões*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *manualteca*; a *administrroteca*; a *epi-centroteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviolgia*; a *Comunicologia*; a *Intrafisicologia*; a *Grupocar-mologia*; a *Elencologia*; a *Administraciologia*; a *Interprisiologia*; a *Liderologia*; a *Interconfiancio-logia*; a *Democraciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Antidogmatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Tem-peramentologia*; a *Traforologia*; a *Voluntariologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipe entrosada*; a *equipin*; a *equipex*; o *time*; o *paratime*; a *conscin ele-trônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *colaborador*; o *cooperador*; o *líder*; o *liderado*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *inter-missivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *colaboradora*; a *cooperadora*; a *líder*; a *liderada*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: equipe entrosada *egocármica* = o grupo afinizado com interesses ainda egoicos, estabelecendo relação de obediência e / ou idolatria com liderança autoritária; equipe entrosada *grupocármica* = o grupo afinizado com interesses comuns da própria equipe, estabelecendo relação de cooperação, com liderança assertiva; equipe entrosada *policármica* = o grupo afinizado com megainteresses assistenciais, estabelecendo relação de intercooperação e interassistência com liderança libertária.

Culturologia: a *cultura da ação colaborativa*; a *cultura da convivialidade cosmoética*.

Tipologia. No universo da *Conviviologia*, eis 10 exemplos de grupos afinizados, em ordem alfabética:

01. **Grupo amparador:** objetivos assistenciais, cosmoéticos, tarísticos, beneficiando outra(s) consciência(s) em prol do crescimento evolutivo.
02. **Grupo artístico:** objetivo artístico, pessoas com talento em algumas das belas-artes.
03. **Grupo assediador:** finalidade anticosmoética, prejudicando outra(s) consciência(s).
04. **Grupo assistencial:** finalidade de auxiliar outra ou outras consciências, consolando ou esclarecendo, em assistência específica ou contínua.
05. **Grupo de estudo:** objetivo de estudar, aprender, pesquisar, ou concluir alguma atividade intelectual.
06. **Grupo de trabalho:** objetivo profissional, de interesse do próprio grupo e / ou de alguma instituição.
07. **Grupo esportista:** finalidade de competição esportista na qual o êxito depende do bom trabalho em conjunto.
08. **Grupo familiar:** finalidade de formar sociedade ou relação de negócios, ativa ou não, entre membros familiares.
09. **Grupo mafioso:** objetivos e interesses escusos; fechado.
10. **Grupo militante:** finalidade de organizar em luta, briga e defesa de determinada causa.

Metodologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições potencializadoras e qualificadoras do entrosamento sadio:

01. **Colaboração:** predisposição para colaborar, tanto no trabalho em conjunto quanto nas tomadas de decisões.
02. **Comunicação:** interlocução clara, aberta, inclusiva e frequente, fazendo parte da rotina e revelando os processos aos quais as pessoas estão se envolvendo.
03. **Equilíbrio:** harmonia entre as relações pessoais, satisfação psicológica do indivíduo e a prática da realização de tarefas com alcance de resultados.
04. **Integração:** acolhimento, reunião e inclusão de todos os membros.
05. **Liderança colaborativa:** responsabilidade dividida com os liderados, onde a autoridade é moral, conquistada quando o líder mantém princípios e coerência de acordo com a visão e valores do grupo.
06. **Motivação:** propósito constante, com clareza e reforço dos objetivos pelos quais os membros se associam.
07. **Organização:** planejamento com elaboração de metas, divisão de tarefas, de papéis e definição sobre as tomadas de decisões, permitindo a compreensão e responsabilidade do papel a ser desempenhado.
08. **Renovação:** rotatividade sadia dos membros para manter a diversidade do grupo e a saudável troca entre membros novos e antigos.
09. **Respeito:** pontos de vista diferentes contribuindo para soluções mais abrangentes e criativas, considerando as opiniões favoráveis e contrárias de todos os envolvidos nas ideias em questão.

10. **Senso de pertencimento:** visão de conjunto, cada membro como parte do todo, tendo percepção de unicidade, coesão, senso de pertencimento e desejo natural de cumprir o acordado.

11. **Trafores:** aproveitamento dos pontos fortes de cada membro e respeito mútuo às competências individuais.

Reeducaciologia. Para qualquer empreendimento de maior esforço, o trabalho de equipe se faz necessário, sendo importante aprender desde muito cedo a agir de maneira colaborativa, começando na educação primária.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a equipe entrosada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
03. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
06. **Descentração cognitiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Equipe de epicons lúcidos:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
09. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Gestão participativa:** Administraciologia; Neutro.
11. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
12. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
13. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
14. **Sinergia de líderes:** Sinergismologia; Homeostático.
15. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.

A EQUIPE ENTROSADA COSMOÉTICA É EXEMPLÁRIO DE CONVÍVIO HARMÔNICO E INTERASSISTENCIAL, PRIMORDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DOS MEGA-EMPREENHIMENTOS EVOLUTIVOS E MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu os benefícios do trabalho da equipe bem entrosada? Está disposto(a) a cooperar e ter visão de conjunto em prol do convívio harmônico e dos empreendimentos grupais cosmoéticos?

Bibliografia Específica:

1. **Maximiano**, Antônio Cesar Amaru; *Gerência de Trabalho de Equipe*; 100 p.; br.; 3ª Ed.; *Pioneira*; São Paulo, SP; 1989; páginas 1 a 4, 6, 8, 22, 33, 36, 49, 53, 54, 57 e 88.
2. **Straus**, David; *Criando Colaboração Produtiva: 5 Formas de Obter Colaboração das Equipes e Aumentar Resultado (How to Make Collaboration Work)*; trad. Ana Beatriz Rodrigues; 254 p.; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20, 23, 25, 29, 37, 54, 58, 67, 74, 95, 124, 154, 158 e 181.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 604.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores. Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 176.

D. C.